

Pesquisa Industrial Mensal

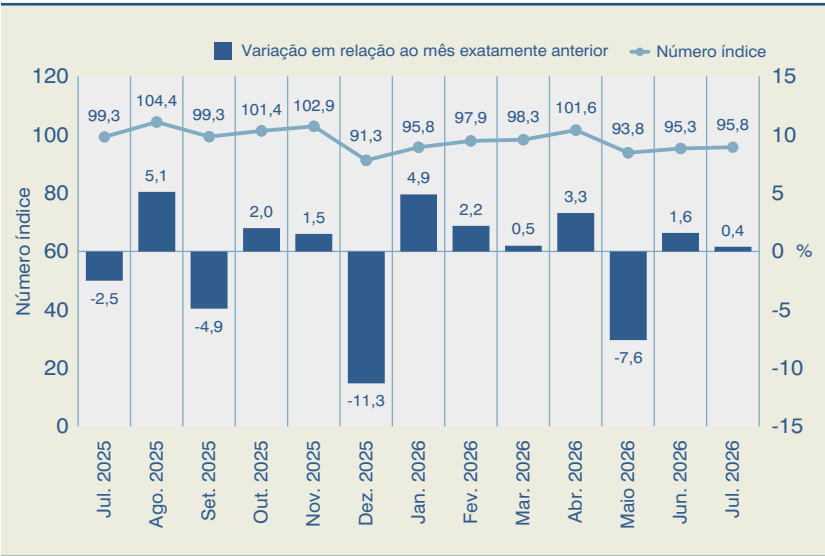
Alternar modo tela cheia

JULHO 2026

EM JULHO DE 2026, A PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA AVANÇOU APENAS 0,4% EM RELAÇÃO A JUNHO E RECUOU 4,3% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2025

A produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou crescimento de 0,4% em julho de 2026, em comparação ao mês de junho, quando houve aumento de 1,6%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana reduziu a produção em 4,3%. No período de janeiro a julho deste ano, a atividade industrial acumulou queda de 4,9% e, no acumulado dos últimos 12 meses, registrou taxa negativa de 2,9%, ambas em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia Jul. 2025-jul. 2026



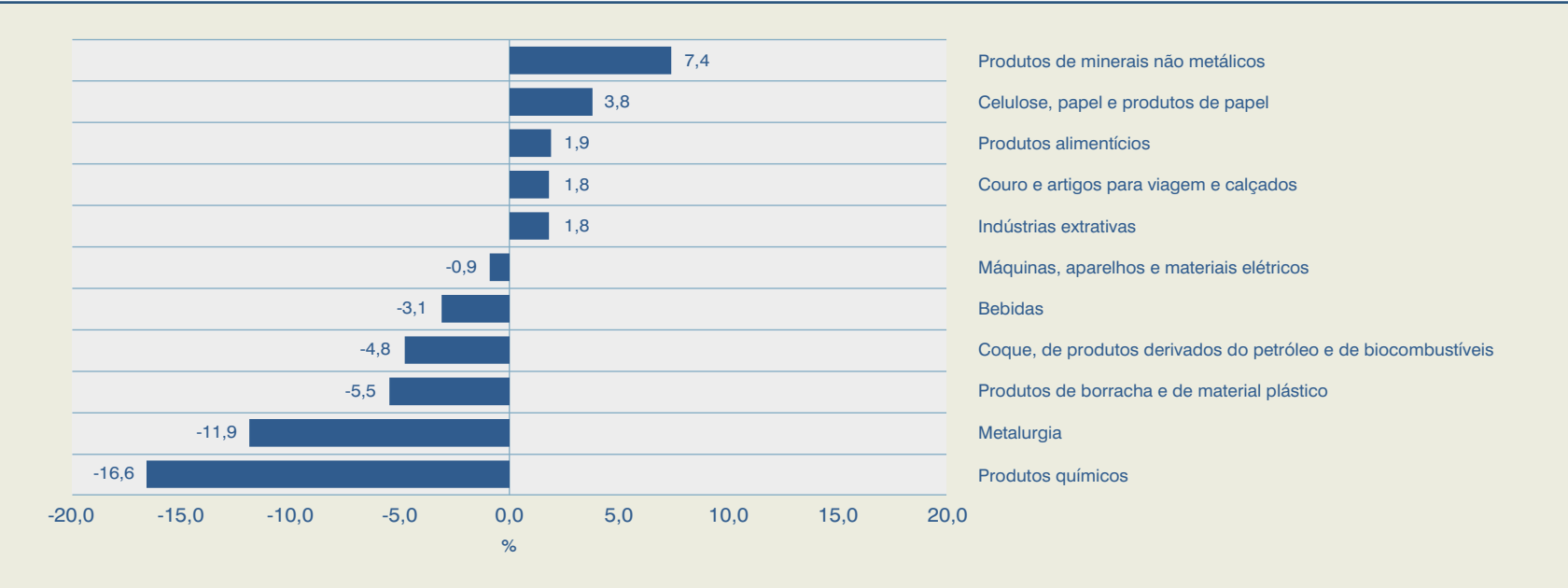
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

No mês de julho de 2026, em comparação com igual período do ano anterior, seis das 11 atividades pesquisadas assinalaram declínio na produção. O segmento de *Produtos químicos* (-16,6%) exerceu a principal influência negativa no mês, explicada especialmente pela menor fabricação de pentóxido de vanádio, desodorantes corporais e antitranspirantes e fertilizantes minerais ou químicos (NPK). Também registraram queda: *Coque, produtos derivados do petróleo e*

biocombustíveis (-4,8%), *Metalurgia* (-11,9%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-5,5%), *Bebidas* (-3,1%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-0,9%). Por sua vez, *Celulose, papel e produtos de papel* (3,8%) registrou a maior contribuição positiva, atribuída ao aumento na produção de pastas químicas de madeira (celulose). Também registraram aumento *Produtos alimentícios* (1,9%), *Produtos de minerais não metálicos* (7,4%), *Indústrias extrativas* (1,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (1,8%).

Gráfico 2 – Produção por segmentos da indústria geral (%) (1) – Bahia – Jul. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do mês em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a julho de 2026, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana registrou redução de 4,9%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando declínio da produção. O segmento de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (-8,1%) registrou a maior contribuição negativa, atribuída ao declínio na produção de *gasolina* e *óleo diesel*. Outros segmentos que registraram queda foram: *Produtos químicos* (-6,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-31,9%), *Metalurgia* (-8,1%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-16,8%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-4,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-2,3%) e *Bebidas* (-3,5%). Por sua vez, *Produtos alimentícios* (6,3%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, cacau ou chocolate em pó e carnes e miudezas de aves congeladas. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (4,4%) e *Produtos de minerais não metálicos* (2,6%).

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Jul. 2026				Em (%)
Classes e gêneros	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)	
Indústria geral	-4,3	-4,9	-2,9	
Indústrias extrativas	1,8	4,4	7,9	
Indústrias de transformação	-4,7	-5,4	-3,4	
Produtos alimentícios	1,9	6,3	4,6	
Bebidas	-3,1	-3,5	-5,0	
Couro, artigos para viagem e calçados	1,8	-16,8	-16,4	
Celulose, papel e produtos de papel	3,8	-2,3	0,9	
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-4,8	-8,1	-3,6	
Produtos químicos	-16,6	-6,4	-8,7	
Produtos de borracha e de material plástico	-5,5	-4,0	-2,0	
Produtos de minerais não metálicos	7,4	2,6	2,9	
Metalurgia	-11,9	-8,1	-6,7	
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,9	-31,9	-19,8	

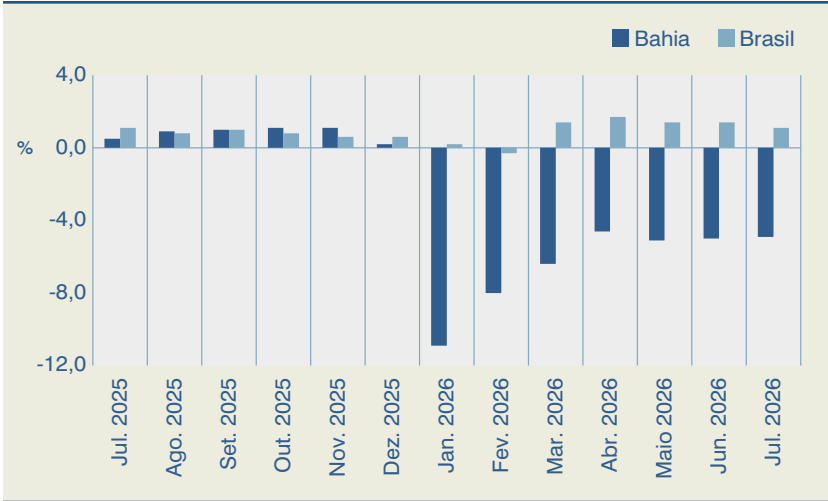
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

COMPARATIVO REGIONAL

O resultado negativo da produção industrial nacional, com taxa de -0,5% na comparação entre julho de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 10 dos 17 estados

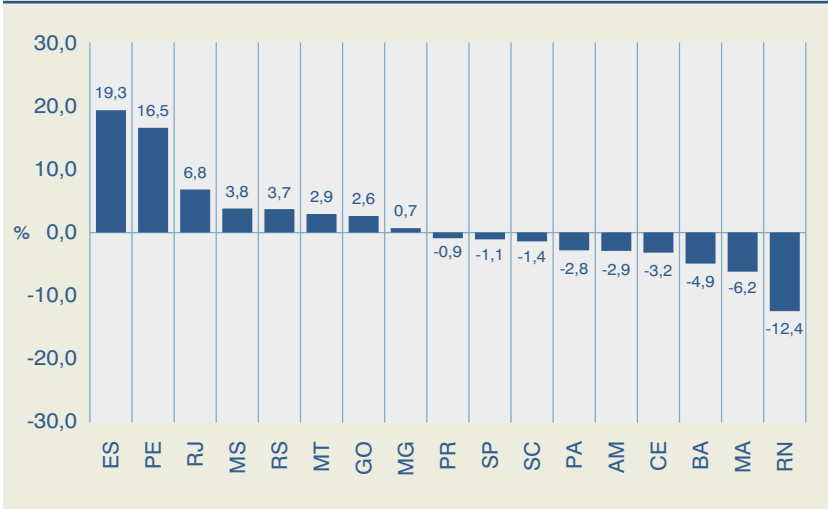
No acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com igual período anterior, a indústria baiana registrou taxa de -2,9%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando declínio da produção. O segmento de *Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis* (-3,6%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram queda foram: *Produtos químicos* (-8,7%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-16,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-19,8%), *Metalurgia* (-6,7%), *Bebidas* (-5,0%) e *Produtos de borracha e de material plástico* (-2,0%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (4,6%) exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (7,9%), *Celulose, papel e produtos de papel* (0,9%) e *Produtos de minerais não metálicos* (2,9%).

Gráfico 3 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia e Brasil – Jul. 2025-jul. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-jul. 2026



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a julho de 2026, oito dos 17 estados pesquisados registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados no Espírito Santo (19,3%) e em Pernambuco (16,5%). Os principais recuos na produção industrial ocorreram no Rio Grande do Norte (-12,4%), Maranhão (-6,2%) e Bahia (-4,9%).

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Jul. 2026						
Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-0,5	-1,1	1,1	0,1	0,6	-0,5
Amazonas	2,8	3,0	-2,9	-3,1	-1,9	-1,9
Pará	-8,9	-9,4	-2,8	-1,5	-3,3	1,5
Nordeste	-4,1	-3,8	-0,1	-0,4	0,1	-0,2
Bahia	-4,3	-4,7	-4,9	-5,4	-2,9	-3,4
Maranhão	-6,3	-5,0	-6,2	-4,5	-6,0	-1,4
Ceará	-4,4	-4,4	-3,2	-3,2	-2,1	-2,1
Rio Grande do Norte	-4,5	-5,0	-12,4	-13,3	-8,1	-9,0
Pernambuco	1,2	1,2	16,5	16,5	10,0	10,0
Minas Gerais	0,0	1,2	0,7	0,4	0,9	-0,3
Espírito Santo	12,8	2,8	19,3	-1,0	20,1	-1,4
Rio de Janeiro	3,3	-3,7	6,8	0,1	6,6	0,0
São Paulo	-2,7	-2,8	-1,1	-1,1	-2,1	-2,1
Paraná	-2,3	-2,3	-0,9	-0,9	-1,4	-1,4
Santa Catarina	-0,7	-0,7	-1,4	-1,4	-0,7	-0,7
Rio Grande do Sul	7,0	7,0	3,7	3,7	3,6	3,6
Mato Grosso do Sul	-3,5	-3,8	3,8	4,4	-5,0	-4,8
Mato Grosso	-3,0	-3,0	2,9	2,9	-1,8	-1,8
Goiás	2,7	1,9	2,6	2,3	3,3	3,1

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Carla Janira Souza do Nascimento	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br



Estado da Bahia
Secretaria do Planejamento